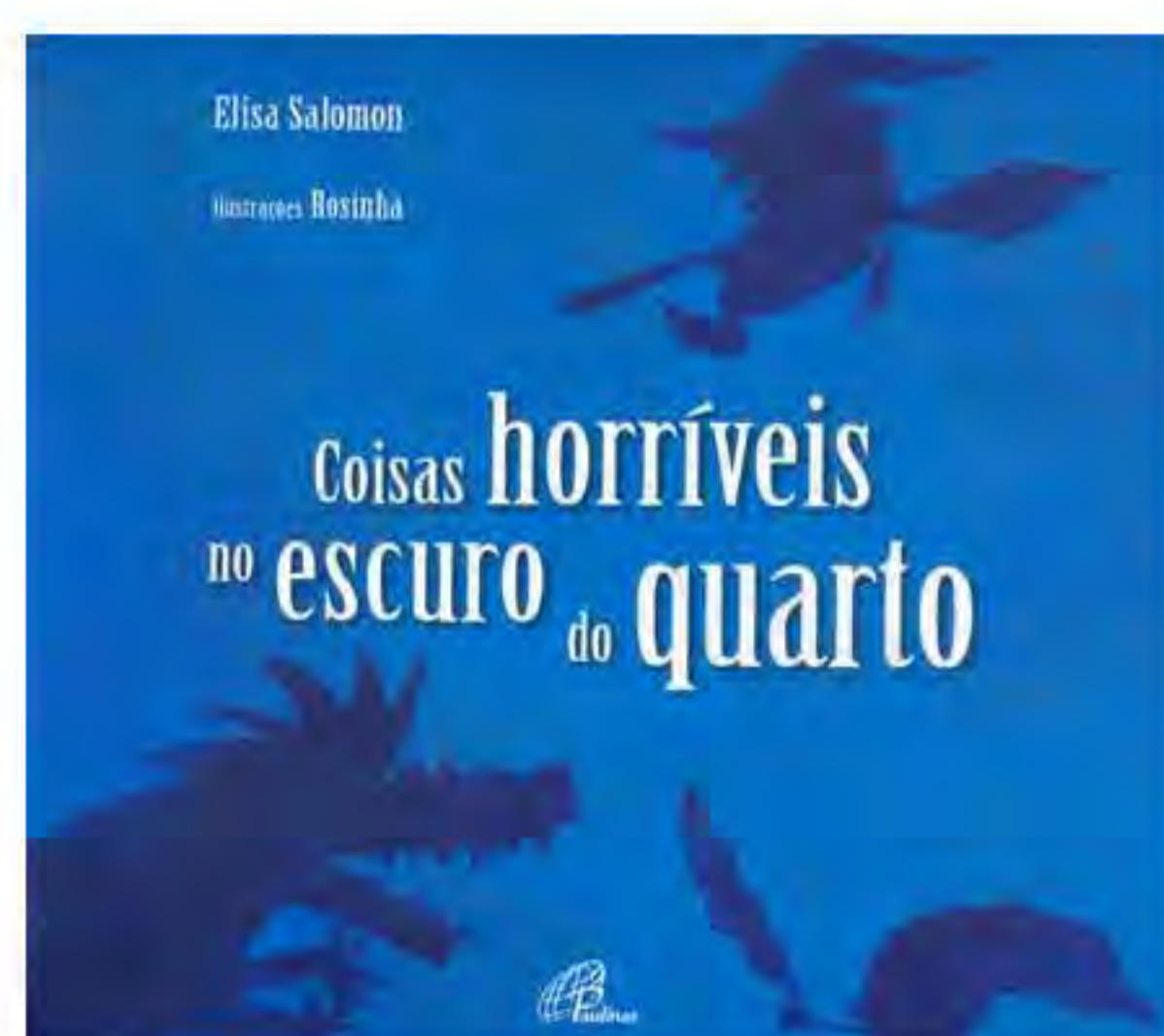


Coisas horríveis no escuro do quarto



Texto: Elisa Salomon

Ilustrações: Rosinha

Proposta pedagógica: Ana Maria de Andrade

Temas: família, superação, medo do escuro

A obra

Marina tem medo do escuro, por isso não consegue dormir com a luz do abajur apagada. Com muito amor, seus pais tentam tirar o seu medo. A narrativa mostra que nada espanta tanto as coisas horríveis da vida quanto o amor.

ANTES DA LEITURA...

Preparando o ambiente

Comece perguntando ao grupo: Quem tem medo do escuro? Deixe que as crianças falem livremente sobre os seus medos. Para sensibilizar e despertar a curiosidade, escureça o ambiente, apague as luzes e mantenha fechadas as portas e as janelas. Tecidos de cores escuras podem ser utilizados como recursos interessantes e divertidos, para diminuir ainda mais a luminosidade, simulando-se, assim, um quarto escuro. Um abajur poderá complementar o cenário onde a história será contada. Com criatividade, é possível projetar estrelinhas nesse quarto imaginário, especialmente criado para a leitura. Se houver possibilidade, peça às crianças que venham de pijama para a hora da história. Será, sem dúvida, um momento inesquecível.

Para começo de conversa

Convide a turma a entrar no ambiente. Proponha que fechem os olhos e sintam o escuro. Após a experiência, estimule algumas reflexões: O que sentimos? Alguém sentiu medo? Será que existem motivos de verdade para os nossos medos ou eles são criados por nossa imaginação? Permita que o grupo observe a capa do livro. Deixe que as crianças tentem adivinhar qual é o tema da história. Qual será o segredo horrível do livro?

DURANTE A LEITURA...

Observe que a autora narra, com humor, os medos da pequena Marina. Ao contar a história, imprima tom de alegria à voz. Você pode divertir as crianças, fazendo vozes “horríveis” ao citar os personagens que Marina tem medo: cuca, bruxa, monstros e fantasmas. Enfatize as rimas e as frases curtas, que remetem à fala das crianças. Aprecie os motivos florais nas ilustrações: lembrem lençóis, cortinas, paredes forradas de tecido e o ambiente aconchegante da casa e da família.

Problematize

Permita que as crianças falem dos seus medos livremente. Conduza a conversa levando à reflexão sobre: O que é o medo? As coisas horríveis que aparecem no quarto da Marina realmente existem? Ter medo é coisa de criança? Não só as crianças sentem medo, os adultos também. A mãe da Marina tinha um medo diferente e também dormia com a luz do abajur acesa. Você conhece gente grande que tem medo? O grupo poderá levar essa pergunta para a família e descobrir os medos dos seus pais, irmãos, avós, tios e demais familiares. Relacione os medos, em conjunto com as crianças, e converse sobre cada um deles. Reflita sobre como podemos enfrentar os nossos medos.

APÓS A LEITURA...

Aproveite o ambiente escuro e a luz do abajur, ou de uma lanterna, para brincar com sombras. As crianças poderão produzir sombras com as próprias mãos ou com silhuetas recortadas em cartolina preta e coladas em varetas de churrasco. Inspire-se nas silhuetas que aparecem na capa do livro e crie outras com a ajuda das próprias crianças. Proponha um teatro de sombras. A turma poderá criar uma história coletiva, onde apareçam os personagens horríveis do quarto da Marina e os outros personagens que surgiram na roda de conversa.

ALÉM DA SALA DE AULA...

Peça uma caixa de sapatos vazia para cada aluno e proponha a confecção da “caixa dos medos”. Pinte de preto a parte interna da caixa. Depois que a tinta estiver seca, cole estrelinhas de papel brilhante. Forre a parte externa da caixa com retalhos de tecidos floridos e coloridos, inspirando-se nas ilustrações do livro. Coloque na tampa da caixa uma etiqueta, onde cada um irá escrever: “Medos do(a) (nome da criança)”. Cada criança deverá desenhar e escrever os seus medos em cartões. Proponha que guardem os cartões na caixa. Sempre que um medo desaparecer, o cartão deve ser retirado, rasgado e jogado fora. Combine com o grupo por quanto tempo farão a brincadeira da “caixa dos medos”. Quem sabe, até o final do ano letivo, nossa caixa não estará vazia?

Datas comemorativas relacionadas à leitura

Dia da Coragem (6 de maio); Dia Internacional das Famílias (15 de maio); Dia do Folclore (22 de agosto); Dia das Crianças (12 de outubro); Dia das Bruxas (31 de outubro).